

# O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

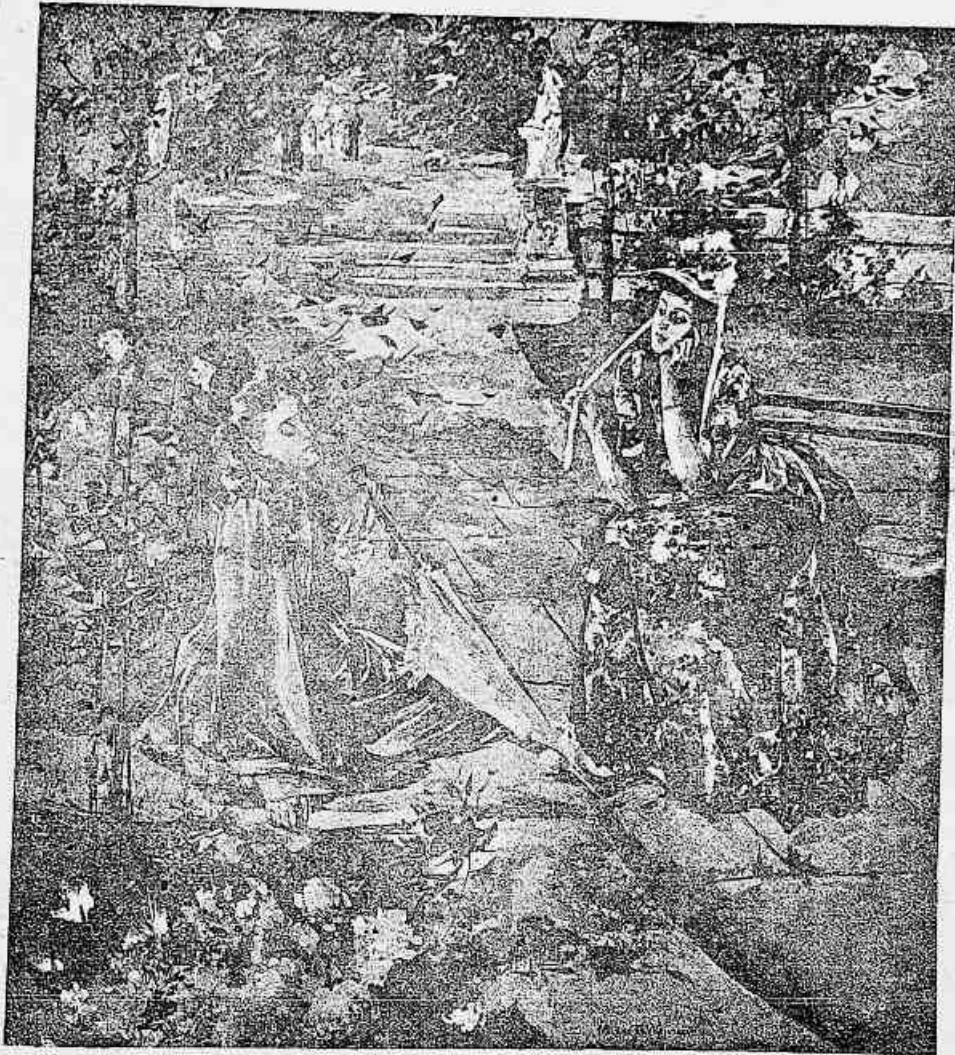
Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

## CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

### FOGO DE PALHA



FUMIEM SO' MARCA VEADO

Fumos e cigarros de 1.ª ordem

- Então, Gabriellinha, teu marido ainda é muito extremoso contigo? Ainda faz aquelles *africanas* que me contaste oito dias depois do teu casamento?  
- Qual, filha! Aquillo tudo era fogo de palha! A principio, uma chamma abrasadora; quinze dias depois uma chaminha tenue; e... hoje cinzas frias!

RUA 7 DE SETEMBRO  
N. 146 A  
Teleph. 1.800

Ternos sob medida, de ca-  
60\$ semiras, sarjas, diag-naes  
60\$ e cheviots modernos

ALFATIARIA  
BARRA DO RIO

### Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições  
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.  
Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.  
N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85. RUA DE S JOSE', 87 — Em frente á rua dos Olives  
Guimarães, Nunes & C.

## EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Anno.... 190600 | 6 mezes... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

## NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs

Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

## SETE DIAS

## Por dentro

**D**EVIDO á influencia da lua nova, o apparelho de D. Temperatura não regulou e, por consequencia, não marcou quanto de... grão subiu e desceu.

Creemos, porém, segundo os calculos mathematicos do nosso eminente botânico-zoologico, que ella não devia ter passado dentro a maxima e a minima.

Durante estes sete dias pouco choveu devido á falta d'agua em diversos pontos da cidade; em compensação fez muito calor e deste, por um exercicio physico, obteve-se alguns *myrialitros* de suor que, bem aproveitadinhos, dariam para abastecer os logares onde a Inspectoria de Obras Publicas seisma de tão cumprir o mandamento da lei de Deus (dar de beber a quem tem sede).

O dia 1.º deste mez foi bastante festejado pelos portuguezes.

Sobresaltou-se a empresa Lucinda-Christiano que mostrou ao publico o *Hegente*, sem ser, entretanto, o que está rependo actualmente Portugal.

E como S. A. aqui não estivesse para receber os affectuosos cumprimentos de todos os seus compatriotas, tinha o seu representante.

E assim todos disputavam a sua presença e, para mostrar se agradavel a todos, S. Ex. teve de dividir-se em não sei quantas partes.

Lembramo-nos bem que uma dellas (não sei si um brayo ou uma perna) assistiu ao espectáculo no Recreio Dramatico; outra foi para o Lucinda; outra presidiu uma sessão solenne na Sociedade Auxiliadora, em Juiz de Fora e, finalmente, a quarta assistiu ao espectáculo no Club João Caetano daquelle cidade.

Safal já estará recomposto o Sr. ministro?

O presidente do Estado de S. Paulo seguiu novella 5, com a familia, para a sua fazenda, na Resera, onde permanecerá alguns dias.

Dialm! Nem o nosso querido empanheiro Escaravelho leva tantos dias a desvencilhar-se dellal!

Trata-se de se organizar, nesta capital, uma Sociedade-Protectora dos Antones.

E' seu principal intuito evitar que se continue a queimar os cavallos e furar as mulas.

## POR FORA

D. Carlos foi a Creusot e regressou a Paris, incognito, afim de passar 15 dias.

S. M. trocou, temporariamente, a sua bella coroa de rei pela modesta coroa do conde de Barcellos.

Não era para menos! El-rei foi a Paris para ver, apreciar e gozar de tudo que lá existe. E como rei elle andava acompanhado de ajudantes de ordens, escoltado por piquetes e, enfim, era um aborrecimento para S. M. ver sempre intrusos testemunhando as suas acções, os seus movimentos. Queria ir ao Moulin Rouge, apreciar as artistas, applaudilas, passeiar nos boulevards, no bosque de Bolonha, ter os seus *rendez-vous*, etc., etc., e não podia.

— Passo a chamar-me conde de Barcellos, pensou elle, e fico logo livre dos trambolhos que me apertam e posso operar á vontade. E' um homem de genio!

A policia de Grodno, na Russia, declarou-se em parede.

Emquanto nos paizes civilizados a policia obriga a espada e a bala os operarios, quando em greve, a voltarem ao trabalho, na Russia, que classifica de paiz barbaro, a policia faz causa commum com os paredistas. Que bella lição!

Em março vindouro, ao abrirem-se as Cortes, será communicado, officialmente, o casamento do rei Alfonso XIII.

E' bem possivel que, após o enlace, os jovens soberanos façam uma viagem de recreio, a bordo do *yacht* real, e, então, desta vez, o rei não entrará em Barcelona...

PIERRE AICHAC.

**GAVROCHES**—Especiaes cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e escrupulosa da *Fonte Limpia*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17.—Cuidado com as imitações.

## Quatorze Versos... Mãos

## MEIA CULPA...

—Vae confessar-se, agora, e não peccado; Tremulo estou, Ravita—elle é humilhado! Eu tenho, algumas vezes, to repado Quando, em delicto de Eva, tumbos lambos.

Intuit é disse quanto me assinho... As vezes; fico em tão febril estado Que de amor me escorre, á toa, o ranho... (Sem que, entretanto, esteja constipado).

Tudo a meu corpo em convulsões se agita Com tuas fôrmas divinas no fizos. O edificio de fertilissimas—masagems... E—pra ser plena a confissão, Ravita— Chego a sentir as lentissimas vozes Das fôrmas, autoproplagias selvagens...

ESCARAVELHO.

## XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

## UMA QUEIXA

**Q**uontou-me o Teixeira que, numa das suas ultimas viagens de recreio ao Rio da Prata, foi sabedor do seguinte caso passado em Buenos Aires:

Um allemão, que fora em visita á casa de uma *demi-mondaine*, sahiu sem se explicar, apesar de ter conseguido o que queria.

A mulher não era dessas que sofrem pacientemente uma carona e resolveu queixar-se al *señor conitaro*.

Para dar ao caso um aspecto de seriedade, formulou assim a sua queixa:

—Sr. commissario, venho aqui para queixar-me de que o Sr. F., que sci residir á rua tal n. tantos, occupou

um aposento em minha casa o retiou-se sem pagar o aluguel.

O commissario mandou chamar o accusado e interrogou-o em presença da mulher.

O allemão explicou:

—E' verdade que occupei o aposento a que se refere esta senhora, mas não paguei o aluguel porque só me demorei nelle quinze minutos e tive de abandonal-o por tres motivos: 1.º—porque estava muito humido; 2.º—porque era muito grande, muito largo e eu não tinha trastes para enche-lo; 3.º—porque exhalava máo cheiro...

—Que diz a isso?—perguntou á mulher o commissario.

—Digo que esse senhor não tem razão e vou destruir a sua defesa: 1.º—o aposento ficou humido depois que elle lá penetrou; 2.º—é exacto que o aposento é grande e largo, mas eu não tenho a culpa que os trastes desse senhor não cheguem para enche-lo; 3.º—o aposento exhalava máo cheiro porque é contiguo á latrina e elle sabia perfeitamente disso quando lá foi...

E o allemão teve de pagar a quantia reclamada...

ERASMO.

## TELEGRAMMAS

## Serviço especial da «Hovas»

Systema Mar... Coni Desfado

MADRID, 1003.

«Está quasi restabelecido da molestia que o accommetten o ministro da fazenda».

O despacho não diz, mas nós sabemos, S. Ex. foi tratado com polvilho deamphorado, que é muito bom para doencas nos ministros das fazendas.

BARCELONA, 26 1.º.

«O cardeal Pivias y Tado tem sido muito felicitado pela sua nomeação para protector da irmandade de S. Gregorio».

S. Ex. R.º adoptou a seguinte divisa, para as suas armas:—Menino, eu não sou de bronze—Sucesso enorme.

PARIS, 89.

«Em vista de estar o telegrapho interrompido na Russia, ficamos todos entupidos».

(De correspondentes varios).

Pois, sim!... Não se incomodem, só a *Gazeta* fornece todas as noticias pelo systema autosugostographo.

MONTVIDEO, 1007.

«Na bolsa os fundos continuando baixando».

Não se arremtem, manos! No primeiro *paquete* seguirão Teiró, Dosta e outros avantajados... financeiros, a levantar-lhes os fundos.

EGYPTO, (Sem data).

«Na base de uma propriedade, que acaba de ser derrocada com um couce duma patata que... a visitava, foi encontrada a certidão de idade da S. Kas Tera».

Parabens aos amadores da raridade.

**Casa A. Moura.**—Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 94—Quitanda—94.

## Academia Bandalheira

## de «5 Letras»

## Sessão Magna—Canterva

No salão terreo do quinto andar do palacio de... *fadas* d'O Rio NE, xip-pagaram-se, ante-hontem, os *po-bres-mortaes* d'essa douta... toda, Academia de cabeças possantes, afim de escolherem um membro novo para o assento do velho *Pica-Pão*, precocemente exausto, aos 188 annos de idade!...

A's dez e quatro quartos... por hora, os quatro membros vivos d'essa Academia immortual, apresentaram-se gravemente; trajavam soberbos *cobretos*, feitos de cascas de bananas da Terra—símbol) da «Immortalidade». Mundaas.

Eram elles os «immortállicos»:—*Mathusalem, Vagabundo, Barriguinha de Macaco e Escaravelho*.

Ao primeiro (cuja idade se perde na noite dos Tempos... *Jácosi*) cubre a *creção dos trabalhos*, secretariado por *Vagabundo* e *Barriguinha*; ao *Escaravelho* foi confiada a delicada missão de introduzir o novo membro—já eleito, de anteaõ... e pé, e do leira do cama.

Os *condulos* que os *actos* esperavam dos membros de dentro eram os *le-treiros*:—*Deiró* (pai) *Deiró* (filho) e *Uriel*.

O presidente, depois de expor... rapidamente, os *quatro fives* da «sessão magna», convidou o *Vagabundo* á leitura da acta da sessão posterior:

—O VAGABUNDO.—O'ra, por... por... por... por...

Todos (*A tua voce*).—Não continue; não prosiga!... Dispensamos por... por... porrotada.

O BARRIGUINHA.—Pode limpar á acta, o...

O VAGABUNDO.—Sim, senhor...

Passou-se ao expediente, que constou, apenas, do officio do *Pica-Pão*, communicando o seu involuntario fallecimento o pedindo que os quatro mortaes sobreviventes tomassem um *champoreão quadruplo* lançando... na acta os *bebestieis* ingeridos, em signal de profundo contentamento por tão estimada perda.

(O pedido posthumo é accedido, por unanimidade do bocacas. Depois duma emenda) do *Escaravelho* para —«*champoreão quintuplo*».)

O PRESIDENTE.—Vai-se proceder á eleição do membro para o assento vagabundo.

O VAGABUNDO.—Protesto!...

O PRESIDENTE.—... para o assento vago da Academia, queria dizer; ponham as coisas para fora...

Os OUTROS.—O que?!

O PRESIDENTE.—As cedulas!... as cedulas!... suas immortalissimas bestas!...

Os OUTROS.—Qual cedulas, qual nada! estamos a *nicolios*...

O PRESIDENTE.—E eu a um *pão*...

O ESCARAVELHO.—Pois meita-o no... bolso trazeiro do *frack*...

Finalmente, o escrutinio por membro deu o seguinte resultado:

*Uriel*, 2 votos (*Escaravelho* e *Vagabundo*); *Deiró Senior*, 1 voto (*Mathusalem*); *Deiró Junior*, 1 voto (*Barriguinha*).

*Escaravelho* introduz o novo membro, que é recebido com uma salva... de «cus-cus» e «*chifinhos* de moça».

*Uriel*, *con-movidissimo*, toma assento e murmura:

—Quero falar, mas não posso!...

—Pois então vamos molhar a palavra!—*oxelama* o *Escaravelho*.

—Bravo!... *Bravissimo!*... E dissolveu-se a sessão... num copo de agua-ardente.

## MODERNOS ANEIS ELECTRICOS AMERICANOS.

de efficacia comprovada na cura radical de todas as molestias nervosas.—Preço para o interior, inclusive o porto do correio: tres aneis acompanhados de 30 brindes, 68000; duzia com 120 brindes, 188000; grossa acompanhada de 1.440 brindes 2980000! — Todos os pedidos do interior devem ser endereçados ao unico importador no Brazil, Sr. JOÃO APOSTOLO, PRAÇA TIRO DENTES N. 5 Subrado, RIO DE JANEIRO.

Atenção — Os aneis electricos que não forem acompanhados de 10 Brindes em um envelope collado são falsificados.



## BASTIDORES

A ex-popularíssima Esther, depois de ter abusado do syphon nas refeições nocturnas, a conselho de um *petit-empresario* quer fazer uso das candidas águas do Barreto; porém procura convencê-la do contrario um empreiteiro de camaras frigorificas, dizendo que o uso do gelo lhe deve servir de *descanso*, neste momento em que a sua saúde está *pres-tes* a alterar-se.

O Casino é hoje a *great-attraction* do *demi-monde*, que faz do elegante theatro da rua do Passaio o ponto escolhido para o seu *rendez-vous*.

Quem quizer saber mais, vá logo á noite ao espectáculo.

A actriz Guilhermina, cognominada *formosissima* — (vide Paulo Barreto d'A *Rua*) ainda muito intriguada com os olhares ternos de decalida archi-graciosa estrella; esta poudencia acabará por um duello de beijos proposto pela formosissima. *Tu que-que*, Guilhermina!...

Vai muito bem no *Regente* a Antoinetta Olga; ficam-lhe bem os *calções*.

Aquella postura não será reclame que lhe foi aconselhado por alguém que procura *girar*? Talvez...

A Bergerae, depois que se enrou da *tiphoide*, é um Deus nos acuda. A poltre vê-se quasi na condição de pedir o auxilio de certo *ex-caramba* para *abrandar* o fogo de seus adoradores.

*Estadina da chavecot*...

O maestro Paulino do Sacramento dizia hontem ao Costa Junior: Apezar da *convicção* do nosso *petit-empresario* no honroso cargo que escolheu de *Fiscal dos Porteiros*, acreditou, meu caro collega, que, a continuar assim, a casa choin de cadeiras, estamos a tocar em *clava de tempo perdido*!

A actriz Pepa Delgado rejeitou o papel de Bertha na opera-comica *O Logo Azul* — por ter de lavar os pés...

Com as ultimas noticias do *Rio Nu* a seu respeito, o Chaby de Villa Isabel tem decrescido em alguns kilos de banha...

A Sra. Esther deve estar satisfeita com esse decrescimento...

A Sra. Guilhermina Rocha descobriu uma grande coisa: Que a *titular* Lucilia tem uma lingua de prala. Boa idea; que o diga o quasi contenario nuitor...

Tem havido o diabo na Praça Tiradentes com a *agglomeração* de povo que procura entrar no *chie* theatri-nho do Paschoal.

E' que o Paschoal tem dedo para escolher os divertimentos com que brinda os convidados da *Maison*.

Ouvidos indiscretos ouviram uma historia de amor por gratidão. Conhecida e apreciada estrella, estando em apuros para mandar a mezada á *santa-terrinha*, para a mamam, teve a franqueza de *abrir-se* com um discipulo do popularissimo, o qual deu-lhe 100\$000, recebendo em pagamento um *doce entace-meditiano*.

A actriz Sophia Gallini, do volta de sua gloriosa excursão artistica, quer abandonar o palco e dedicar-se á scenographia. Sua especialidade nos tons será o *negro* sobre o *branco*.

O *petit-empresario* encomendou-lhe scenarios para a zarzuela *Crispin e la comadre*, musica do maestro indiano Amarelez.

Deveras surprehendedentes as novidades apresentadas no *Cinematogra-*

pho que funciona no theatro S. Pedro!

Quem ainda não viu as bellas vistas, não póde calcular o que tem perdido.

Consta que dois actores de revistas, um ponto theatral e um medico, vão escrever uma revista intitulada — *Có te espero*, sendo os principaes papeis desempenhados pela graciosa actriz Maria da Piedad, que em homenagem a um ex-amigo e admirador, endossou o seu amor ao segundo auctor da revista.

### O LICOR TIBAINA

de Granado é o

Depositorio mais eficaz e recommendado

Granado & C. — Rua Primeiro de

Março 12

Rio de Janeiro

### MODINHAS BRAZILEIRAS

EMBORA...

Musica da modinha: *Cresce o amor de dia em dia etc.*

A formosa senhorita G. P.

Embora em pallidos versos,  
Hei de muito me esforçar  
Para em mil cantos diversos  
Tua belleza cantar.

Esses teus negros cabelos  
Da cor da noite, brillantes,  
Inspiram cantos singelos,  
Pendem corações amantes.

De teu rosto a tez rosada,  
Cheirosa mais que uma flor,  
Faz ficar inebriada  
Minh'alma, oppressa de dor.

Teus labios de cor tão viva,  
Mais rubra que a do coral,  
Deixam minh'alma captiva  
Duma paixão sem igual.

Teus olhos possuem raios  
Que só o sol tem iguaes;  
Si os fito, sinto desmaios:  
Vejo milhões de rivaes.

No que disse sou sincero,  
Qualquer que te ve o diz;  
Eu, que de ti nada espero,  
Te digo: só bem feliz!

NATALINO GRACIANO.

POMADA SECATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysypela, o rheumatismo, etc. — Rua dos Andradas n. 50.

### A mulher do amigo

**N**o, Luiz! — dizia Helena ao seu apaixonado que insistia por um momento de amor — enquanto eu não tiver certeza de que meu marido me traiçôis, não o atraçoarei! Quando elle me for infiel, então, sim... pagar-lhe-hei na mesma moeda!

— Nesse caso, dá-me a sua palavra de que será minha logo que Ricardo commetta a primeira infidelidade?

— Dou...  
— Então, adeus! Não tardará muito que eu lhe traga a prova de que seu marido não merece o seu amor! Talvez não passe de hoje...

Na tarde desso dia, Luiz foi ao escriptorio de seu amigo Ricardo e convidou-o a jantar com elle. A noite levou-o ao Cassino. No primeiro intervallo, convidou-o para fazer uma *extravagança*...

Ricardo recusou o convite allegando que não queria ser infiel á Helena, que o amava tanto.

Mas Luiz tanto insistiu que lá se foram os dois para uma casa da rua da Lapa.

Ahi, ainda o marido de Helena quiz fugir á tentação. O amigo, vendo-o hesitante, raihou:

— Então que é isso? Parece um collegial!

— Não é nada... já passou... Era um pequeno remorso... Pobre Helena!

Cada um delles se recolheu a um quarto e passaram a noite naquella casa.

Pela madrugada, Luiz sahio, deixando Ricardo ainda dormindo.

O seductor correu para a casa de Helena, afim de trazê-la á rua da Lapa e mostrar-lhe a prova da infidelidade de Ricardo.

Chegando lá, a criada o informou de que a patrão sahira desde a vespere dizendo que ia á casa dos pais. Luiz ficou desmorteado! Esperou patientemente que o tempo passasse e ás onze horas da manhã foi ao escriptorio de Ricardo. Este ia a sahír para almoçar e quando avistou o amigo chamou-o de parte:

— Não imaginas o que me succedeu!

— Que foi? Fala depressa!

— Sabes quem é a mulher com quem passei a noite na Lapa?

— Alguma conhecida antiga? ..

— Qual! Era Helena!

— Tua mulher?

— Exactamente! Disse-me que andava desconfiada de mim, seguiu nos hontem á noite e precedeu-nos na tal casa, onde a poder de dinheiro conseguí substituir a mulher que me estava destinada.

— Hom'essa! — exclamou Luiz, com as temporas latejantes.

Nunca mais Helena foi alvo da perseguição do amigo de seu marido...

QUINTO.

(*Dois trabalhos a premio, de Novembro*.)

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80, Rio de Janeiro — o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

### A florista

Minha mulher, sendo florista,  
Só trabalhava  
Comigo aqui. Bouquets de vista  
Mil fabricava.

Perfeita sempre e grande artista,  
Não precisava  
Da freguezia andar na pista:  
Ella chegava...

Mas hoje são muitos freguezes,  
Necessidade  
Teve de abrir negocio lá mexes.

Cedo desperta,  
Ganha dinheiro em quantidade  
De porta aberta...

(*Das Ingenuidades*).

PREÇO LU do Dr. Eduardo França 38000 LU adoptado na Europa e no hospital de marinha  
Deposito no GO REMEDIO SEM DURA. Cura eficaz  
Brazil  
A. FREITAS & C. LI das molestias  
114, Ourives, 114 da pelle, fori-  
S. Pedro, 100. — Na Eu- das, em-  
ropa CARLO ERRA. Milhão NA pigens,  
frieiras, suor dos pés, assaduras,  
manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

## Nossa adivinha

### 1º torceio — Dezembro

Ao auctor do melhor trabalho — Meia duzia de finissimas meias, offerecida pela popular fabrica Confiança, á rua da Carioca n. 81.

Ao maior decifrador — Um esplendido corte de calça, offerecido pelo barateiro Becker, á rua da Quitanda n. 65.

Decifrações do n. 773: LANTERNA, ELISA, ABULIA, COLCHA-COLCHÃO, SUTBIL, LETRA M, NADADONA, O RABO É O PEITOR DE ESFOLEADO.

Decifradores: Zé Trepador, Til, Pau Grosso, Zina Venus, Juca Rego, Batatudo, Dr. Cartola e Biriba.

### XVI — CHARADA NOVISSIMA

1-1 — Dou-te um beijo no peito e em outra parte do corpo.

### XVII — CHARADA CASAL

3-3 — Só por dinheiro terás beijos e abraços.

### XVIII — LOGOGRIFFO POR LETRAS

A mulher — 4, 7, 3, 6, 2 no redondo — 4, 5 tem um bicho.

### XIX — CHARADA ANTIGA

Amava o Braz a Maria  
E ao papa, em casamento  
Foi pedil-a, certo dia;  
Mas o velho num momento,  
Visto o Braz não ter dinheiro,  
E pela filha piedoso,  
Ao namorado bregeiro  
Respondeu, com ar raivoso:  
— «Não m'a peça, por favor,  
Seus meios são muito vagos,  
Não dou a filha ao senhor,  
Que é homem que não tem bagos!»

### XX — ADIVINHA

O que é? O que é que a mulher tem um e o homem tem dois?

### XXI — CHARADA NOVISSIMA

1-1 — Na mulher da lavoura encontra-se um bicho...

### XXII — CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3-3 — E' adoravel esta mulher 1-2  
H. ROMEU.

### XXIII — PERGUNTA ENIGMATICA

Qual é a mulher, da qual se tirando um pio, ainda fica mais mulher?

### XXIV — CHARADA NOVISSIMA

1-2 — Eu não sou animal, conheço o pelo barulho v. . .

H. ROMEU.

XXV — PROVERBIO A ADVINHAR  
Modera esse enthusiasmo,  
Mais de vagar vai ao pote,  
Meu charadista peixote,  
Tanta pressa causa pasmo,  
E, até, provoca sarcasmo...  
Não faças tanta arrelia  
E a tua vontade adia  
Para amanhã, chara lista,  
Lembra-te, so quebrar a crista:  
.....

### Prata Preta

A musica do general Okú — Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio 500 réis.

### FOLHINHAS

As primeiras que nos chegaram ás mãos este anno foram as tres com que nos brindou a Empresa das Aguas de Caxambú.

Os chromos, *art nouveau*, são de uma belleza unica!





# FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho, por.....	28000	1 camisa de peral com collarinho.....	68000	1 coroula de zephir de cor por.....	18500
1 par de punhos superiores por.....	18000	1 camisa peito de gomma, por.....	58000	1 coroula de linho cru, por.....	18500
1 camisa de peito de fustão, pregas.....	25000	1 camisa para meninos a 25000 e.....	38000	1 coroula de cretonne especial a 25000 e.....	38000
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	38000	1 camisa para homem, dorote, por.....	58000	1 coroula de zephir especial por 38000 e.....	38500
1 camisa de zephir superior a 38500 e.....	38000	1 camisa de meia por 2500, 2800, 13 e.....	18500	1 coroula bordada cor de palha.....	48500
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38000	1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500	1 coroula para menino por.....	58000
1 camisa branca, peito fantasia por.....	48000	1 camisa de flanela, por 28000 e.....	28500	1 colletta de fustão para homem por.....	58000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	48000	1 camisa de pura lin, por 48500 e.....	58000	1 duzia de meias para homem por.....	48000
1 dita finissima, por.....	58000	1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500	1 duzia de meias sem costura por.....	68000
		1 coroula de cretonne forte por.....	18500	1/2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000
				1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000



# DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora... por 8800 18000 e.....	18500	1 toalha felpada, grande por 18 e.....	18500	1 m. atalhado trançado por.....	18000
1 duzia de lenços de Irlanda por 38500 e.....	48000	1 toalha para banho a 38000, 38500 e.....	48000	1 m. de atalhado adamascado por.....	28500
1 duzia de lenços brancos grandes por.....	38500	1 par de toalhas felpadas por 18500 e.....	28000	1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
1 duzia de lenços com letra de seda por.....	58000	1 cobertor listrado, por 18500 e.....	28000	1 m. de cretonne largo, por.....	38500
1 lenço de seda para pescoco, por 48500 e.....	58000	1 cobertor avallado por 38500 e.....	58000	1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
1 gravata regente por 300, 500 e.....	285	1 cobertor listado para casa por.....	58000	1 peça de morim com 30 metros.....	48500
1 gravata, pura seda, cor, por 18 e.....	18500	1 colcha grande, por 18500 e.....	58000	1 peça de morim CAXAMBU.....	98000
1 gravata preta ou branca de seda por.....	18000	1 colcha para casa por 78, 88 e.....	98000	1 peça de morim superior, 20 m 108, 118 e.....	128000
1 piastron de seda, por 18500, 28500 e.....	38000	1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000	1 duzia de guardanapos por 28 28500 até.....	88000
		1 tronha com botões por 18 e.....	18500	1 par de bolas punho, corrente, por 18.....	18500
				1 par de ligas para homem,.....	18000



- Ah!... A senhora tambem teve muitos amantes! E seu marido que dizia a isso?  
- Dizia... que eu era muito sem vergonha, mas eu nunca ligo a importancia nees a o'le nem ás suas palavras...

**MODA**  
**MODA**  
**MODA**  
SENSACIONAL ROMANCE  
Vende-se em nosso escriptorio  
73, Rua da Assembleia, 73  
PREÇO \$300



- Ainda tenho meia hora de espera...



- Desço o assento e descanso um pouco...

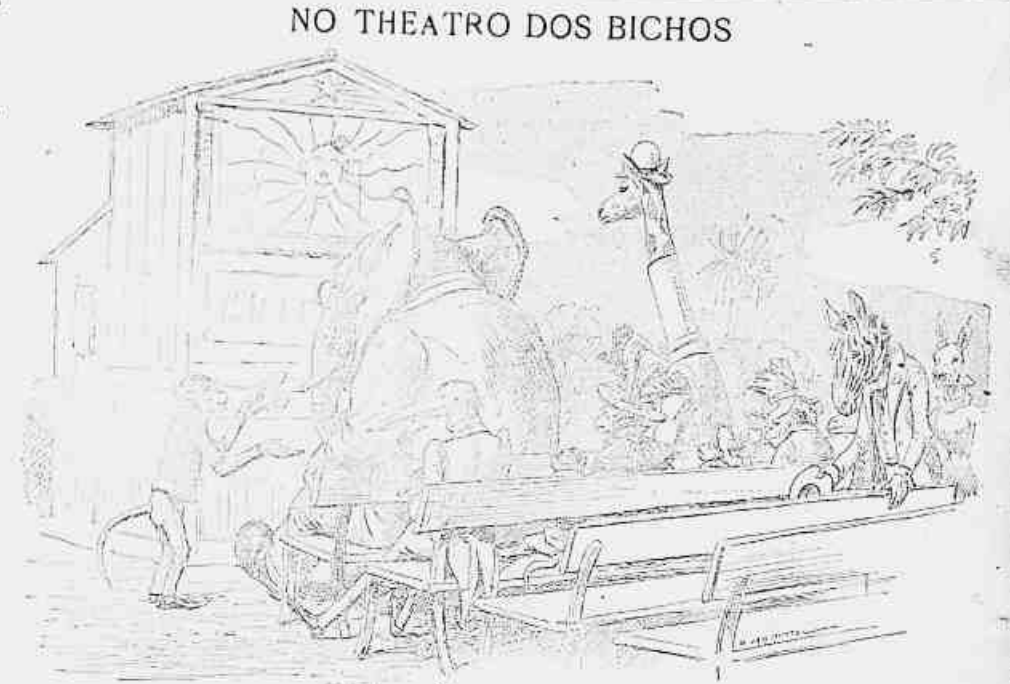


- Olha a maleta e a cartola de...  
- Ah!... providencialmente...



- Meia hora de espera...  
- Oh! diabo! Amar...  
- Ah!... Me raios partam a...  
- Meia hora de espera...  
- Oh! diabo! Amar...  
- Ah!... Me raios partam a...

**A musica do general Oku**  
Em cartão postal.  
Vende-se em nosso escriptorio a 300 reis.  
pelo correio 500 reis.



**NO THEATRO DOS BICHOS**  
O MACACO - Sr. Elephante, tinha a bondade de mudar de lugar. O senhor, occupando um banco da primeira fila, impede que os outros espectadores apreciem a representação. Eu e a minha familia não podemos ver o palco porque estamos atrás do senhor.  
O RELAMPAGO - Atraz do boi, seu bigorilha! Não mudo de lugar, porque não quero! Cresça e appareça e em toda sua familia!

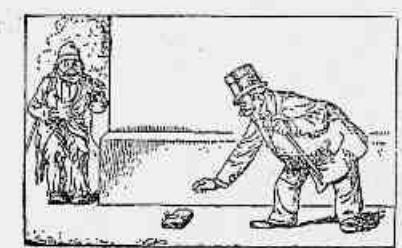
## A Tentação

(Aviso aos seductores)

UMA penitente, moça ainda, graciosa no andar e toda vestida de preto, ajoelha-se diante do confessorio. Sua attitude humilde denota arrependimento de uma grande falta.  
O padre, já idoso, interroga com modos bondadosos:  
- Que temos, minha filha?  
- Um grande peccado, com vergonha o digo. De dia para dia minha carne se torna mais fragil, mais accessivel ao peccado... (Chora).  
- Paciencia! Pobre filha! Paciencia! Vamos ao assumpto, pois a igreja está cheia de gente que se quer confessar.  
CONFESSADA (reprimindo o choro e suspirando largamente) - Conheci de certo, Roberto, esse joven capitão de artilharia, celebre pelas suas seduccoes?  
PADRE - Sim, sim, aliante.  
CONFESSADA - Ha um mez minha amiga Leonor convidou-me e a meu marido para uma festa em sua casa.



- Uma carteira num lugar tão transitado? Hum... está me escurando a bundalheira... Não peço; já uma vez caí numa dessas e a carteira continha muita... porcaria!



- Vou me esconder para apreciar a cara do papalvo que a ananhar... Ah! Ah! vem um... E vai direito a ella...



- Oh! que bello do! Uma carteira recheada de pelotas! De...  
- Oh! que bello do! Uma carteira recheada de pelotas! De...



- Guardemo-la antes que appareça o dono... O ouvro (caldinho de raiva). - Eu é que fui o papalvo!

**COMOS FRESCOS**  
Vende-se em nosso escriptorio a 18000, pelo correio 18500

dida, sem forças para resistir. Um criado foi a minha salvação. Fugi.  
PADRE - E Roberto?  
CONFESSADA - Contrariado com a entrada do servial deixou-me sair.  
PADRE (desconcertado) - Pois, minha filha, em vez de vires aqui to confessar, deverias pedir ao presidente da Republica um premio para a tua virtude, posta a prova de tantas seduccoes.  
CONFESSADA (humilde) - Engana-se, meu padre. Hontem Roberto esteve em minha casa, na ausencia do meu marido. Apanhada de surpresa, não pude resistir-lhe mais, fui sua!  
PADRE (maravilhado) - Sua?!...  
CONFESSADA (chorando) - Sim!... Não pude resistir mais!... Não estava em mim!...  
PADRE - E que artificio empregou esse espirito diabolico para vencer te assim, depois de tantas tentativas infructiferas?  
CONFESSADA - O melhor de todos. Deu-me a beber um copo de Agua CAXAMBU.  
[BARRIGUINHA DE MACACO.]

**O FANCHULLA** Sensacional romance em nosso escriptorio rua da Assembleia 73 a 18000, pelo correio 18500.

## ALFAIATARIA TORRES

**ROUPAS FEITAS**

Ternos de paletot.....	600 a 700	Ternos de... ..	1000
Fraques.....	1000	Calças de... ..	1000
Jacquetas.....	1300	Calças de... ..	1000

**ROUPAS SOB MEDIDA**

Terno de paletot.....	500	Terno casaca forte seda... ..	2000
Fraque.....	1100	Terno de smoking.....	1300
Sobrecasaca.....	1500	Calças de casimira.....	2000

## RUA DO OUVIDOR, 52



## Capadoçagens

**Bebestiveis falsificandos —  
Leva sello no... gargalo —  
Uma entaladura preto.**



MA OVA !...

Não sou lá muito do pessoal que embarca, mesmo porque, por ordem expressa do meu medico assistente da brigada de mata-mosquito, só tomo (divra!) duas qualidades de bebestiveis: nacionaes e estrangeiros; isto mesmo, porém, sómente durante e fóra da hora das ingerições solidificantes dos carnaes e peixames. Entretanto, como a agua faz nascer sapinhos na barriga e jacarés na menina do olho, entrei na capella do Albino e mandei saltar um copinho de metro e meio de altura e bocca do tamanho da dita da Cú Esterá.

La fazer a adherencia da D. Branquissima ao *estabago*, quando um typão assim a fêto de tres com gomma ganhou-me o braço e herrou que nem cabrito sentindo a falta da leite da mãe:

—Esteje multado! Isto é falso, seu coiza!

—Falso é o... flautim da banda de cavallaria do marinha da guarda nocturna de Pão-Molle. E deixa o braçame, seu aquelle, sinão mostrolhe já o muque valente na região constipante!

—Havera de deixá! Isto é *cognac* nacioná com rotulo da estranja! Seu donitô mandou arrecollê essas coisa toda!

Vi que o bicho estava duro, mas arresisti a ondia de raiva raivosa que estava fervilhando em minhas pernas e retorqui logo *p-a-pa* Santa Justa.

—Seu fiscal, isto não é *cognacame* da estranja; isto o que é um hom paraty!

—O que? um bom para mim?!

—Sim, um bom paratís. E, depois, seu homem damnado, esse troço de bebestiveis nacionaes e estrangeiros só se reconhece depois do effeito do porrame! Isto de bebestiveis nacionaes com letreiro em lingua de cachorro engasgado, é conversa fiada! Iche! Não ha *babidas* nacionaes!

O homem ahí cresceu p'ra cima de mim.

—Seu, moleque, você não arresista a auctoridade!

—Como é que não ha eschaça na-

cioná? Pur mode de que você aporva o que disse, seu legalhê de fivela!

Passoi ás enguldeiras a agua que passarinho não bebe, juntei os pezes num pulo pai e da rua gritei para o pega-cachorro:

—O negaro, você já viu gajo no porreço que não fale inglez ou allemão?

Zarpei rua abaixo, e, na esquina do largo da Sê topei com uma ajuntação mã. Reporterei logo o facto acontecido e dei de cara com quatro fiscacs grudados ao velho Teiró.

Abri o povame e inquiri do acontecimento.

—Então? Que é qu'houve? Eu sou o reporter Capadocio Maluco.

Um dos mantenedores das leis, um mulato pernostico de cabelleira na hora, respondeu:

—E' este typo, e mostrou o Eulalio Teiró, que não quer mostrar a botija.

—A botija?!... Que endrômina é esta de botija?

—Cidãão reporter, disse o outro guarda, nós já não fazemos questão de ver toda a botija de genebra que elle traz no bolso da calça, o que queremos é sellar-lhe o gargalo!

Soltei um gargalime avô nas bochechas dos araras e expliquei que o Teiró velho o que escondia era uma avantajada mão de vacca que costuma levar para a mãe de seus filhos.

Depois dum discursame puxado a sustancia, a minha reconhecida sahedorencia conseguí livrar o Teiró d'aquella entaladura. Avancei numa canada e meia e parti para a casa da crioula.

CAPADOCIO MALUCO.

**CALLOPEDINA**— Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado.— Rua dos Andradas n. 53.

## Cartas da roça

DE MATHIAS BARBOZA

Cumpade Fagunde:

**D**EIS que nós chegêmo aqui, seu cumpade, tem sido uma chuvêra damnada. Seu Calais ranjó uma bicycleta pros comêta podê sahi na rua, e sua cumpade tomô rabicho pela joça, que agora tá só amuntada nessa joça. Seu Carvaio, comêta do Pinto Costa, sim que vio nós ficô bobo

—Entre e esteja á sua vontade.

Narciso circumvagou o olhar pela peço em que se achava: era immunda, cheirava mal e, pela mistura de mov-lis e objectos que allí se achavam, verificava-se que servia no mesmo tempo de sala de jantar e de visitas.

Clarinha tomou-lhe os embrulhos da mão e depositou-os sobre uma mesa lésca.

A velha continuava a malhar o velho, apesar do Bibi ter gritado, logo á entrada:

—Eh! mamã! Basta! Temos aqui uma visita! Tatá appareceu, risonha e fresca, muito asseladinha, a contrastar com toda aquella porcaria.

—Comprimenta o Sr. Narciso—disse-lhe Clarinha. Elle já gostô muito de tí pelas informações que lhe dei á sua respeito.

A menina adiantou-se, estendeu a mão para a visita e perguntou:

—O senhorô que é e moço da mana?

Narciso não respondeu. Estava embebido na contemplação daquella menina tão bonita, tão appetitosa, cujas fórmas, afada mal distinctas, desenhavam-se por baixo da fazenda rala que lhe cobria o corpo.

Tatá, experta por demais para a sua idade, comprehendeu a impressão que causara no velhote.

A costureira, que não perdia de vista os movimentos physionomicos do amante, chegou-se-lhe e falou baixinho:

—Nã é bonitinha minha irmã!

—Encantadora!

Immerso na contemplação da menina, o devasso nem se apercebeu da entrada, na sala, da mãe de Clarinha, que afinal se resolveu a deixar o velho bebado.

## Concurso de resposta

**Tornelo de Novembro**

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta:

Si uma mulher nos faz cocogas no... dedo grande, que é que requer?

Recebemos as seguintes respostas:

Si alguma bella mulher Nos coça o pé e afaga, Já se sabe o que requer; Amor com amor se paga.

BARRIGUINHA DE MACACO.

A mulher Si o dedo grande coçar, O que quer E' vel o n'outro lugar!

LEU GIM.

Si uma mulher me fizesse Tal coisa, eu logo propunha Que á vontade ella mexesse No meu dedinho... sem unha...

PELINFRINHA.

A resposta venho dar; Quer *sarna* p'ra se...coçar.

B. ATO.

**Tornelo de Dezembro**

Pergunta:

Porque é que se diz que um homem entrou em Barceloa quando consegue *certa coisa*?...

Respostas até o dia 15, ás 2 horas da tarde.

## CONORRHÉA

A conhecida INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS

—Meu querido—disse a costureira—apresente-se aqui minha mã...

Interrompido no seu extase, Narciso encanou a recém-chegada; era, o typo da mulher ebria! O rosto avermelhado e todo sulcado de rugas, os olhos congestionados pelo abuso do alcool e uma gota de ranho preto de sapê a dançar-lhe sobre o labio superior.

Vencendo a repugnancia que lhe causava aquella figura, inclinou-se diante della.

—O senhor descalpe—filou a velha—mas eu estava exemplando com uma surra de cabo do vassoura o patife de meu marido que deu agora para dobrar demasiado o cotovello.

Tatá não tirava os olhos do velhote; a mã ralhou:

—Não olhes tanta assim para o moço de tua irmã!

—Deixe-a... deixe-a... replicou Narciso.

—Ohe, Sr. Narciso; não lhe dê confiança, simão ella toma conta de senhor...

A menina replicou:

—Porque não posso olhar para elle? Vou porventura comê-o com os olhos?...

—É é espirituosa, a garota—xlamou Narciso, estregado os olhos.

—Ah! Senhor—continuo a velha—quando a gente tem filhus, é um horror! Porque... o senhor sabe... nós somos pobres, mas somos muito honestos... Ha muitas mãs que proscíbem as filhas para viverem á sua custa, mas qu... Deus me livre! Clarinha é uma filha exemplar; sempre trabalhou para sustentar a familia, porque Bibi não muito que está desempregado, o pai vive constantemente bebado, eu tenho uma herança que me impede de trabalhar e Tatá é muito crianga para ganhar a vida. Entretanto, graças a Deus, tem a mantido intacta a nossa honra!

(Continúa).

## UM DEVIASSO!

N. 45

— Por JOÃO DE LAGORGE —

VIII

Pagou ao cocheiro e ficou a olhar para os seus companheiros de viagem, como a indagar por onde se entrava para a casa, que apparecia ao fundo do terreno.

—Por aqui—disse Clarinha, tomando o braço de Narciso.

Caminharam para a frente e a poucos passos appareceu uma porteira.

Bibi abriu-a para lhes dar passagem.

A' medida que se approximavam da casa, Narciso ouvia uns gritos agudos, uns gemidos.

—Que é isso?—indagou elle.

—Não é nada, respondeu Clarinha. Naturalmente é mamã que está enchendo o papal...

O devasso fez um das suas orelhas costumeiras.

—Mas porque sua mã bate em seu pai?

—Porque elle e stoma se embriagar e dá para fazer tolices. Só toma goito depois de levar uma surra mestra.

Tinham chegado á porta da casa. Bibi empurrou o amante da irmã para dentro, dizendo:

# Carteira de um Perú

**STENAM** uma repimpagem de *pose*, como si gato fizesse alguma coisa que prestasse, o Alfredo e a Zuzú, á sahida do Casino. Abé causa pasmo a quem os vê!

— Corta sulana, que ha tempos se impingiu numa casa de *remdez vous* por casadilha Isaura, pretende de novo aíf voltar, sem se lembrar das diatribes que proferiu contra a marrecá-mór.

Volte, que nós estaremos alerta para dizer aos incautos que essa *casadilha* vira e mexe pela zona Chic ao alcance de qualquer um.

— Qual será este *santo* de Roma que cogita vencer a secca Coarense? Esse medico, que de tal engenharia se lembra, talvez de *metro* em punho possa sondar o coração da Anitta...

**PIC-NIC**— Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brindes de 1ª. necessidade.

— A Mariquinhas Lagartixa, directora-mór do *Ituraco* da dita, continúa a esperar todas as noites numa casa de bebidas do largo da Lapa, um alfabetegario *santo*.

Que paciencia!

— O galante menino Bebe, de barração em barração, resolveu atirar-se á perseguição em zonas familiares com meninas casadeiras!

Talvez assim rendam mais os seus olhos verdes.

## Beham CAXAMBU'

— O Bamblino sempre tem muita sorte! Agora está sendo amado por uma pernambucana Laura, (perna de aço). Si a Alzira Campos chegar... adeus perna de aço!

— Ou deixas o Bamblino ou apanhas...

## \*ALFAIATARIA Estrella da America

— Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos, casemiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida.— F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— E' de suppor que a sulana Lydia já não receie que o *afoutorçado* se *conbitale* pela Gloriosa Pensão.

Tanto assim que a paranaense Comba, a sulana em questão e a Visão da morte se congregam para os repastos diários...

— A *hermosa* Helena foi nomeada secretaria privada da Paqueta, essa galante directora do *Albergo das Machachas*, até no 64 da zona Lapa. Talvez agora a Helena não torne a fazer certas *cositas* praticadas na Presidencial zona.

## Beham CAXAMBU'

— A sulana Alice Mello, ex-casadilha Isaura, actual Vira e Mexe da zona Chic, não perde tempo nem oportunidade de nos delatarmos contastando certas notas aqui oxaradas.

Entretanto, si essa *senhora* algo tem a reclamar, que se nos dirija por escripto porque acataremos suas razões.

— A Aurora Frappé está combinando com a Deolinda e a Ricardina da zona Chic 7, para dar uma lição na Laura (perna de aço).

Dizem que ella é muito gallinha!...

## Beham CAXAMBU'

— A menina Vilda, outr'ora interna do Ninho das Tortilheiras, cansou-se de depressa das exigencias das collegas que quasi a esalfaram; raspou-se para o 23, onde já sabe dizer: *entra, simpatico*.

— O Fagundes, em vez de se contentar apenasmente em impingir seus charutos e cigarros, anda a se gabar pelo Avenida que tambem impingiu a Aurora Frappé um charuto muito seu particular. A hespanhola do convento protestou indignada.

## Beham CAXAMBU'

— A pombinha Zuzú pode contar suas lagrimas pelas cartas maldosas que o Teixeira lhe escreve. Seu

consolo é poder *placidamente* se banhar nuns rios, onde já se refestelaram as Sinhás e as Benedictas.

— Alguem que outr'ora feria *rubrificas* ainda espera que a Nair lhe torne a mostrar o que já lhe mostrou uma vez e marecou um soneto em cartão postal.

— Antes da partida da cançonista Ema Biari, contractada pela empresa Cateysson, para o Pará, o J. Nô apressou-se a enviar-lhe um rico postal com esta sentida quadridinha:

«E... minha,  
Tu vais partir e contigo  
Parte minha alma tambem,  
Parte com a tua abração  
Por essas plagas de alem».

E esse postal foi encontrar a caçonista no Jardim das Rosas.

## AU BIJOU DE LA MODE.

— Grande deposito de calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca ns. 110 e 112, proximo ao ponto dos boms de Villa Isabel.

— Fêm sido vistos a flunar pela zona Chic o J. Lorota e o Itaboj.

— Parece que andam a farejar novidades.

O caso é que as *filhas das farras* lhes fogem como o diabo da cruz.

— O menino Eurico, depois que o seu bigode cresceu, está sendo um D. Juan *familiar*.

Já assim abandonas a tua gelatinada Augusta do Castello?

— Envia-lhe, no menos, um cartão postal dando-lhe os pezames...

**Danças hespanholas** com castanholas.— Professor José Gonzales Tirado. Remotos á rua do Lavradio n. 1, Café Aurora, esquina da rua Visconde do Rio Branco.

— A Emma da zona Riachuelo n. 1158 está um tanto contrariada com o seu Visconde...

O homemzinho é turuna! Não respita caras.

Quando lhe cresce a cabeça... perdo o juizo e por isso foi a Emma oncontral-o alta noite a bater na porta de uma donzella da Andaluzia...

Respeite, seu Visconde, a... pretoria.

Polvo Emma... estás... gailudal!

— Pergunta a premio:

— Porque será que o Faria tanto ama a Anitta?

— Um conhecido major-capitão, que em tempos idos commanidou as suas aguerridas hostes contra o *ninho das Tortilheiras*, vê-se ultimamente em series embaraços para a defesa do *Pagode Japonês*, ameaçado de uma invasão *civil*. Nas rodas galantes é censurado o procedimento dubio do major, entre Portugal e Japão.

Entre *les deux* son *cœur balance*.

## Beham CAXAMBU'

LINGUA DE PRATA.

**500:000\$000** Grande e extraordinario sorteio, 2ª loteria do grandioso plano n.113 sahado 23 do corrente ás 3 horas — Inteiros, 30\$000 meios 15\$000, quadragessimos a 750 rs — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS»

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio 357, e Camões & C., becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se va ntajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

# Motte a Concurso

## Torneio de Novembro

PREMIO: UM CHAPÉU DE GASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 75.

## PARA O MOTTE

*Si a mexer tu continuas,  
Sai o prego do lugar.*

Recebemos as seguintes glosas:

— Mas que manias as tuas;  
Para, ao menos, um bocado!  
Fico murcho, esbodegado,  
*Si a mexer tu continuas!*  
— O filho, porque te amias?  
Queres já me abandonar?  
— Não, filha; escuta ao ouvido:  
Com esse teu remexido  
*Sai o prego do lugar!*

PELINTRINIA.

Para com as pernas tuas  
Nesse mexer de *balina*;  
Socega um pouco menina;  
*Si a mexer tu continuas,*  
Bem depressa te extenuas,  
Nada podendo te pregar  
Por não poder acertar,  
Não acertando o buraco,  
E' coisa pra dar cavaco,  
*Sai o prego do lugar.*

BARRIGUINHA DE MACACO.

Dizia o Rosendo Ruas  
A sua cara metade:  
— Atenção, minha deidade!  
*Si a mexer tu continuas*  
Dessa forma, me extenuas.  
Cafandega no rebolar,  
Rebola mais de vagar,  
Do contrario estou perdido...  
*Si não tomares sentido,  
Sai o prego do lugar.*

B. Ato.

São taes as maneiras tuas,  
Mexes com tal ligeireza  
Que eu te digo com franqueza:  
*Si a mexer tu continuas*  
Suando como tu suas,  
Acabo por me cançar  
Sem todo o *prego* enterrar...  
Vamos do novo, começa,  
Mas si mexeres depressa  
*Sai o prego do lugar.*

URIEL.

## Torneio de Dezembro

### MOTTE

*Queres que de quatro voltas?  
Não posso dar mais de duas!*

Glosas até o dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

## LICOR DE TIBAINA

O melhor purificador do sangue é o

### DE GRANADO

Granado & C.— Rua Primeiro de Março 12.

## Album de um velho

### A CARTA ANONYMA

**RECOSTADO** indolentemente na ampla cadeira de balanço, o louro lord X seguia com um malicioso sorriso a fumaça azulada do seu fino havana, emquanto a deliciosa Mine. L., concertando o desalinho do pentado, dava expansão á grande magua que a alligira tanto e que, afinal, depois de longos mezes de heroica resistencia, a atirara aos bracos do tenaz inglez.

— Sim, fora injustiça de lady X julgar que ella, tão sua amiga, ca-

marada de infancia, a atraioava com o marido! Liana a offendera rudemente, com essa suspeita. Tratar-a aspera, duramente; nem admitira uma justificação! Mandara fechar-lhe a porta quando, sempre boa, sempre amiga, a tinha ido visitar! E porque isso?! O que levava Liana a proceder deste modo para com ella que ora quasi sua irmã?! Ah! viñham-lhe lagrimas aos negros e formosos olhos quando se lembrava que causara aquelle mal uma miserravel, uma infame carta anonyma! E, pondo o chapéu, tomou as luvas e a sombrinha, unindo seus tubios rubros o quentes á bocca sensual de lord X, ella partiu marcando novo encontro onde continuasse a se vingar da amiga que a offendera com atroz suspeita.

Lord X, indolentemente recostado na cadeira de balanço, sorria maliciosamente, lembrando-se duma carta anonyma que escrevera oito dias antes...

MATHUSALEM.

**AGUA JAPONESA.** — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico e faz crescer o cabello, extripa a caspa. — Rua dos Andradas 89.

# Os carangueijos

Um preto velho, muito amigo da *pinga*, veiu de Maricó ao Rio de Janeiro especialmente para trazer uma duzia de carangueijos que o seu patrão manhiava para um amigo residente em Botafogo.

Trazia o preto uma carta e um cesto em que vinham os doze crustaceos.

Durante a viagem fez escalas por quanta venda e kiosque encontrou no caminho, de sorte que facilitou a fuga dos carangueijos que, um a um, iam abandonando a fragil prisão em que os haviam collocado.

Chegando á casa indicada, antes de enfiar, o preto levantou a tampa do cesto e ficou *passado* ao vellovasio.

Entretanto, entregou a carta e esperou as consequencias.

O presentado leu a missiva e disse ao patrão:

— Tuu patrão me avisa que com esta carta vêm doze carangueijos...

— Ao que o preto retorquiu:

— E' bem bom que venham com a carta, porque no cesto já não ha mais nenhum...

X.

**TONICO JAPONES.** — E' o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 53.

## CAVAÇÃO

57		980
61		572
75		732
24		889

CHICO FIGUEIRA





## Philosophia infantil



D. Juvencia Terrível,  
Mulher de faca na bota,  
A todo instante denota  
Que tem um genio irascível.

Por uma coisinha assim  
Vira em frêge toda a casa,  
De raiva toda se abrasa  
E desanca o Seraphim,

Seu esposo apalermado,  
Que toda aquella tormenta  
Sem um só protesto aguenta  
E apanha muito calado.

Um dos filhos, o Rosendo,  
Vendo seu pai apanhar,  
Diz ao outro: Tu 'stás vendo?  
E ainda ha quem queira casar!..